

EVPHROSYNE

EVPHROSYNE

VOLUME 50

Director

Maria Cristina Pimentel

Editorial Board

Aires A. Nascimento (Universidade de Lisboa)

Ana Maria Lóio (Universidade de Lisboa)

Ana María Tarrío (Universidade de Lisboa)

Arnaldo do Espírito Santo (Universidade de Lisboa)

Bernardo Mota (Universidade de Lisboa)

Carmen Codoñer (Universidad de Salamanca)

Emílio Suárez de la Torre (Universitat Pompeu Fabra)

José Manuel Díaz de Bustamante (Universidad de Santiago de Compostela)

José Pedro Serra (Universidade de Lisboa)

Manuel Alexandre Júnior (Universidade de Lisboa)

Paolo Chiesa (Università degli Studi di Milano)

Paolo Fedeli (Università degli Studi di Bari 'Aldo Moro')

Rodrigo Furtado (Universidade de Lisboa)

Thomas Earle (University of Oxford)

Vanda Anastácio (Universidade de Lisboa)

Victoria Emma Pagán (University of Florida)

Support Staff

Ana Matafome

Ana Carolina Caeiro

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

EVPHROSYNE

JOURNAL FOR CLASSICAL PHILOLOGY

NEW SERIES – VOLUME 50

BREPOLS

MMXXII

FCT Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

*This work is financed with national funds through FCT
(Foundation for Science and Technology), through the project
UIDB/00019/2020.*

This is an open access publication made available under a
cc by-nc 4.0
International License: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

© 2022, Brepols Publishers n.v., Turnhout, Belgium.

All rights reserved. No part of this publication may be reproduced, stored in a retrieval system, or transmitted, in any form or by any means, electronic, mechanical, photocopying, recording, or otherwise without the prior permission of the publisher.

D/2022/0095/274
ISBN 978-2-503-59749-2
DOI 10.1484/J.EUPHR.5.131938

ISSN 0870-0133
eISSN 2736-3082

Printed in the EU on acid-free paper.

Relativamente ao mundo animal (parte 6), da extensa quantidade de animais estudados, realço a metáfora histórico-política do uso de serpentes nos livros II, VIII e XI da *Eneida*, que remete para o conflito entre Octaviano e Marco António / Cleópatra. A presença de outros animais (lobo, javali, cisne, etc.) é analisada do ponto de vista simbólico do que tradicionalmente esses animais representam: por exemplo, o leão associado à força e à bravura.

No último capítulo, sobre metapoética, começa o A. por elaborar e sistematizar um conjunto de acrósticos e metáforas presentes na obra de Vergílio. No decorrer do capítulo, ganha destaque a metapoesia e as metáforas da *Eneida* relacionadas com abelhas, incidindo em Horácio, *Carm.* 4.2. Apresenta o A., a concluir, uma discussão sobre a influência da poesia grega (Homero, Hesíodo e Calímaco) e romana (Énio e Lucrécio) no épico vergiliano, tendo a natureza como tema principal.

Sobre a bibliografia, que ocupa as pp. 279-293, apenas duas observações: sendo Vergílio e a *Eneida* fontes inesgotáveis de bibliografia, conseguiu o A. a façanha de seleccionar e trabalhar um impressionante conjunto de títulos. Lamenta-se, porém, a ausência do comentário de L. Fratantuono e de R. A. Smith ao livro oitavo da *Eneida*, publicado em 2018 pela editora Brill.

O livro encerra com um tríplice conjunto de índices (*locorum, nominum, rerum*), absolutamente indispensáveis numa obra com esta densidade, em que é notável o número de autores, textos e figuras citados. É de louvar também o (muito) reduzido número de gralhas tipográficas.

Por fim, ao estilo da “composição em anel”, termina-se esta recensão crítica como se começou: felicitando o A. pelo trabalho de grande qualidade que apresenta, útil a qualquer estudioso da poética vergiliana.

GABRIEL A. F. SILVA
Centro de Estudos Clássicos
da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
gabriels@campus.ul.pt

VERENA SCHULZ, *Deconstructing Imperial Representation: Tacitus, Cassius Dio, and Suetonius on Nero and Domitian*, Leiden / Boston, Brill, 2019 (*Mnemosyne Supplements*, 427). XII + 410 pp. ISBN 978-90-04-40721-3 (Hardback) 978-90-04-40755-8 (ebook)

Tendo como guia o conceito literário específico de “desconstrução” e um estudo seminal de Lisa Cordes (*Kaiser und Tyrann. Die Kodierung und Umkodierung der Herrscherrepräsentation Neros und Domitian*, 2017), o objectivo deste estudo é compreender de que modo diferentes Autores, neste caso Tácito, Díon Cássio e Suetónio, dão versões distintas dos mesmos factos e circunstâncias, nomeadamente no que toca aos principados de Nero e Domiciano (embora, pontualmente, haja tratamento de matéria sobre outros *principes*, e.g. Tibério, Calígula ou os Severos). Como logo se descortina, mais do que indagação histórica, é de processos retóricos e narratológicos que aqui se trata.

A estrutura do volume apresenta, assim, três estudos, em paralelo mas autónomos, com referências cruzadas e colação de textos, respeitando, em cada um desses três blocos, uma estrutura em cinco partes: introdução, três capítulos de análise, conclusão.

A primeira circunstância que é objecto de estudo comparativo (Parte I, cap. 1: “Texts and Stories: On ‘Dinners with the Emperor’”, pp. 11-32), é a dos banquetes do (e com) o Imperador, cotejando versões panegíricas (como de Marcial e Estácio, entre outros, i.e. narrativas encomiásticas surgidas durante a vida dos imperadores) e aquelas que transformam o tópico da *liberalitas* numa demonstração, passível de acerba censura, de excesso, ostentação e cobiça (como em Suetónio, Díon Cássio, Tácito).

Com alguma estranheza do leitor, é após este “case study” que surge um segundo capítulo (“Theory and History”) em que são definidos os conceitos-chave que norteiam a investigação (“imperial representation”; “deconstruction”; “the historiographical discourse” vs. “the panegyric discourse”) e sustentam a transformação ou reescrita de representações positivas em negativas.

A Parte II é dedicada a Tácito. Após uma Introdução, no cap. 3 (“Imperial Representations and Topics of Deconstruction”) estabelecem-se os temas que poderiam promover louvor relativamente a Nero e a Domiciano: a relação próxima com os deuses; o interesse de Nero pelo teatro; o valor, reconhecido, de Domiciano no campo militar. Estes tópicos vão encontrar-se transversalmente também nos capítulos dedicados a Díon Cássio e a Suetónio, e desse modo se pode observar de modo mais denso a desconstrução desses motivos encomiásticos nos três autores objecto de análise.

O cap. 4, “Strategies of Deconstruction in Tacitus”, descortina técnicas de o conseguir: a introdução de conotações negativas no enunciado das acções; a sugestão de motivos inaceitáveis ou indignos para actos e decisões imperiais; a subversão das normas sociais explícita ou implícita; os modos de criar ambiguidade, como por exemplo as explicações ou justificações em alternativa, a manipulação da ordem cronológica, ou a ausência de uma versão única assumida pelo historiógrafo.

A Parte III centra-se em Díon Cássio, em cuja obra se identificam cinco tópicos que enformam a estratégia da desconstrução: as conotações negativas que sublinham a transgressão de normas sociais; a construção de caracteres convincentes e verosímeis; a associação retórica de múltiplos aspectos e circunstâncias como acúmulo criador de uma imagem negativa da figura imperial; a selecção e o realce dado a determinadas circunstâncias ou acontecimentos; a sugestão de um sentimento de medo e do ridículo que contamina o ambiente e o permite interpretar. Curiosa, ainda que talvez discutível, a aplicação do conceito de “hot memory” a Díon Cássio, para explicar por que razão, tanto tempo depois, o autor acha que pode valer a pena atacar a memória dos dois imperadores, Nero e Domiciano.

A Parte IV, dedicada a Suetónio, discute as *Vitae* em função das técnicas historiográficas que o autor emprega, a saber a organização *per species*, como forma de orientar o leitor para uma determinada interpretação dos dados e, assim, criar a imagem de um Nero e de um Domiciano absolutamente maus. Neste prisma de análise, a A. desvela os modos de Suetónio conseguir que elementos positivos, inseridos em *species* negativas, e vice-versa, contribuam para esse retrato negativo. Consideram-se, para Nero, a *pietas*, a *liberalitas*, a *clementia* e a *comitas* (vistas como *ostentatio*), e, para Domiciano, a política de espectáculos públicos e a do embelezamento arquitectónico de Roma e do seu império. No cap. 11, ainda sobre Suetónio, interpreta-se a narrativa aproximando-a da literatura enciclopédica ou de miscelâneas (e.g. de Plínio-o-Velho e Aulo Gélio), no sentido em que também participa de objectivos de entretenimento na sua estrutura de repositório de anedotas e episódios.

Completam a obra uma extensa Bibliografia (pp. 374-396), um *General Index* (nomes e conceitos) e um *Index Locorum*, que apresenta uma escolha das “most relevant passages”, o que é compreensível, dada a abundância de referência e remissão para passos de múltiplos autores, embora não seja líquido o critério que levou a escolher umas e não outras.

A obra em apreço é de estimulante leitura, ainda que, amiúde, o leitor se interroge, por exemplo, porque não são muitas das linhas de leitura sugeridas consideradas sob a perspectiva do estilo próprio dos autores, ou sinta, aqui e além, que “se talha o vestido para caber à princesa”, como quando se fala do que Suetónio deveria ter feito, não do que fez (cf. pp. 319, 328...). Tal não impede, porém, que estejamos perante um estudo de marcada originalidade.

MARIA CRISTINA PIMENTEL
 Centro de Estudos Clássicos
 da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
 mpimentel@campus.ul.pt

I
COMMENTATIONES

El dolor de una madre: el arquetipo de mujer fuerte en Estesícoro (fr. 97) y Eurípides (<i>Ph.</i> 1-87) – ALBA BOSCA CUQUERELLA	7
El mar como escenario trágico de la <i>Helena</i> de Eurípides – ANDREA NAVARRO NOGUERA	21
The Description of Ionia in Strabo and Pausanias – CHIARA BATTISTI	43
I modelli classici e tardo-antichi nei carmi odepóricos di Venanzio Fortunato – FRANCESCA D'ANGELO	61
Prosa rítmica y manipulación documental: algunos ejemplos medievales – GUADALUPE LOPETEGUI SEMPERENA	101
Antonio de Nebrija y la recuperación del estoicismo – BARTOLOMÉ POZUELO CALERO	133
Gli autografi di Aquiles Estaço (1524-1581) nella Biblioteca Vallicelliana di Roma tra contenuto epigrafico e annotazioni antiquarie – PAOLO GAROFALO	153
Las relaciones textuales entre los tratados pedagógico-políticos de Jerónimo Osório y Juan de Mariana – FRANCISCO SÁNCHEZ TORRES	207
Aulo Gelio y el siglo de oro holandés (1644-1706): Iconografía para una historia cultural de las <i>Noches Áticas</i> – MARÍA JOSÉ BARRIOS CASTRO & FRANCISCO GARCÍA JURADO	225

II
STVDIA BREVIORA

<i>Religio</i> e identidad romana en <i>De legibus</i> 2.19-22 – MARÍA EMILIA CAIRO	253
Against the Tomb Profaners: A Commentary on Gregory of Nazianzus AP 8.170 – ENRICO CERRONI	267

- The Seats of Love in Prudentius's *Cathemerinon* 4.16-18 – ROSARIO MORENO SOLDEVILA 277
- A Note on a Poem of Henry of Avranches to Archbishop Engelbert of Cologne (R 45.15-19): The Poet as Proteus – NEIL ADKIN 283
- Hernán Ruiz de Villegas y Ravisio Textor: a propósito de las *Aesopi fabulae* – LAURA JIMÉNEZ RÍOS 287
- Una vía indirecta para la enseñanza de la Reforma: El *Actus Mythologicus* de J. Micraelio – JESÚS ALEXIS MORENO GARCÍA 299

III
LIBRI RECENSITI

- NUNO SIMÕES RODRIGUES, CLÁUDIA TEIXEIRA, FRANCISCO OLIVEIRA, JOSÉ LUÍS BRANDÃO (trads.), *História Augusta. Vidas de Pertinaz, Dídio Juliano, Severo, Pescênio Nigro, Clódio Albino, Antonino Caracala, Antonino Geta, Opílio Macrino, Diadúmeno Antonino, Antonino Heliogábalo* – ANDRÉ SIMÕES 315
- LAURA RANERO RIESTRA, *La Formula vitae honestae de Martín de Braga y el Libro de las cuatro virtudes de Alfonso de Cartagena. Edición y estudio* – PAULO FARMHOUSE ALBERTO 316
- ÁLVARO CANCELA CILLERUELO (ed.), *Pseudo-Sisberti Toletani Opera Omnia. Exhortatio poenitendi. Lamentum poenitentiae. Oratio pro correptione uitae* – CARLOS PRIETO ESPINOSA 317
- MANUEL DE GÓIS, *O curso aristotélico jesuíta conimbricense. Tomo I. Comentários aos livros denominados Parva Naturalia* – BERNARDO MOTA 319
- EUSTAQUIO SÁNCHEZ SALOR, JUAN M.^a GÓMEZ GÓMEZ, CARLOS SALVADOR DÍAZ, ARMANDO SENRA MARTINS, CLÁUDIA TEIXEIRA (edd.), *Manuel Álvares. Instituição da Gramática ampliada e explicada por António Velez. Morfologia I: Paradigmas do nome, pronome e verbo. Rudimentos ou princípios básicos das oito partes da oração*
- JUAN M.^a GÓMEZ GÓMEZ, ARMANDO SENRA MARTINS, CLÁUDIA TEIXEIRA (edd.), *Manuel Álvares. Instituição da Gramática ampliada e explicada por António Velez. Morfologia II: Género dos nomes. Sobre a declinação dos nomes. Analogia e Anomalia. Pretéritos e Supinos* – JAVIER ESPINO MARTÍN 321

- J. M. NIETO IBÁÑEZ, R. LÓPEZ LÓPEZ (edd.), *Lorenzo de Zamora. Monarquía Mística I.* – PAULO RAMOS 323
- FERDINAND VERBIEST, *Postulata Vice-Provinciae Sinensis in urbe proponenda. A blueprint for a renewed SJ mission in China* – CRISTINA COSTA GOMES & JOÃO TELES E CUNHA 325
- SANTIAGO LÓPEZ MOREDA, *Antonio de Morales Spino. Definiciones latinas sobre las ocho partes da la oración con sus propiedades e accidentes* – ANDRÉ SIMÕES 326
- HEIKKI SOLIN, ANTONIO VARONE, PETER KRUSCHWITZ (edd.), *Corpus Inscriptionum Latinarum, vol. IV, suppl. 4.2. Inscriptiones parietariae Pompeianae* – SILVIA TANTIMONACO 327
- MARCO BUONOCORE (ed.), *Corpus Inscriptionum Latinarum, vol. IX, suppl. pars I, fasc. III. Consilio et auctoritate Academiae Scientiarum Berolinensis et Brandenburgensis editum Voluminis Noni Supplementum pars prima: inscriptiones Calabriae Apuliae Samnii Sabinorum Piceni latina. Regio Italiae Quarta Supplementum Fasciculus Tertius Marsi – Aequi (CIL IX 7639-8187)* – PAOLO GAROFALO 330
- STEFANO ROCCHI, ROBERTA MARCHIONNI, *Oltre Pompei. Graffiti e altre iscrizioni oscene dall'Impero romano d'Occidente* – SILVIA TANTIMONACO 333
- ANTÓNIO SÉRGIO, *Antígona(s): Quatro Variações Sobre um Mito* – RICARDO NOBRE 335
- THEA S. THORSEN, STEPHEN HARRISON (edd.), *Dynamics of Ancient Prose. Biographic, Novelistic, Apologetic* – MARIA CRISTINA PIMENTEL 337
- CHRISTER HENRIKSÉN (ed.), *Ancient Epigram* – MARIA CRISTINA PIMENTEL 339
- RAFAEL J. GALLÉ CEJUDO (introducción, edición, traducción), *Elegíacos helenísticos* – JORDI REDONDO 342
- M. CARMEN ENCINAS REGUERO, MILAGROS QUIJADA SAGREDO (edd.), *Tragic Rhetoric, The Rhetorical Dimensions of Greek Tragedy* – RICARDO DUARTE 345
- JUAN CARLOS VILLALBA SALÓ, *La naturaleza en la Eneida: descripción, simbología y metapoética* – GABRIEL A. F. SILVA 347
- VERENA SCHULZ, *Deconstructing Imperial Representation: Tacitus, Cassius Dio, and Suetonius on Nero and Domitian* – MARIA CRISTINA PIMENTEL 348

- FRANCESCO GINELLI, FRANCESCO LUPI (edd.), *The Continuity of Classical Literature through Fragmentary Traditions* – RICARDO DUARTE 350
- CRISTINA COSTA VIEIRA, ANA RITA CARRILHO, PEDRO GUILHERME (orgs.), *Sophia de Mello Breyner Andresen: A Contemporaneidade dos Clássicos* – RICARDO NOBRE 351
- ZINON PAPA KONSTANTINO, *Cursing for Justice. Magic, Disputes, and the Lawcourts in Classical Athens* – GABRIEL A. F. SILVA 352
- MARTIN VÖHLER, STELLA ALEKOU, MILTOS PECHLIVANOS, *Concepts and Functions of Philhellenism: Aspects of a Transcultural Movement* – DUARTE JOÃO VENÂNCIO DOS ANJOS 353
- STEPHEN HARRISON, CHRISTOPHER PELLING (edd.), *Classical Scholarship and Its History From the Renaissance to the Present: Essays in Honour of Christopher Stray* – RICARDO NOBRE 355
- ROSA MARIA PICCIONE (ed.), *Greeks, Books and Libraries in Renaissance Venice*, Berlin / Boston, De Gruyter – ANDRÉ BAPTISTA 357
- TRINIDAD ARCOS PEREIRA (ed.), *Retórica e ideologia en las aulas del Humanismo. Los progymnasmata* – JOANA VEIGA 359
- ALAIN ARRAULT, OLIVIER GUYOTJEANNIN, PERRINE MANE (edd.), *Calendriers d'Europe et d'Asie: de l'Antiquité à la diffusion de l'imprimerie* – JORGE REVEZ 360
- CLEMENTINA CAPUTO, JULIA LOUGOVAYA (edd.), *Using ostraca in the ancient world: new discoveries and methodologies* – ANA MARGARIDA ARRUDA 362
- ROBIN WATERFIELD, *Creators, Conquerors, & Citizens. A History of Ancient Greece*, Oxford, Oxford University Press – NUNO SIMÕES RODRIGUES 365
- JUAN PABLO SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, *Oriente y Occidente en la Antigüedad Clásica* – MARÍLIA P. FUTRE PINHEIRO 367
- JITS VAN STRATEN, *Ashkenazic Jews and the Biblical Israelites. The Early Demographic Development of East European Ashkenazis* – NUNO SIMÕES RODRIGUES 371
- CIRO GIACOMELLI, *Ps.-Aristotele, De mirabilibus auscultationibus. Indagini sulla storia della tradizione e ricezione del testo* – BERNARDO MOTA 372

- ANTÓNIO MANUEL LOPES ANDRADE, MARIA CRISTINA CARRINGTON
(edd.), *Do manuscrito ao livro impresso II* – CARLOS GUARDADO DA SILVA 373
- FRANCISCO GARCÍA JURADO (director científico), *Diccionario Hispánico de la Tradición y Recepción Clásica: Conceptos, Personas y Métodos* – RICARDO NOBRE 378
- COULTER H. GEORGE, *How Dead Languages Work* – RICARDO NOBRE 379
- RENATO ONIGA, *Riscoprire la grammatica. Il metodo neo-comparativo per l'apprendimento del latino* – ANDRÉ BAPTISTA 380
- HARM PINKSTER, *The Oxford Latin Syntax. Volume 2: The Complex Sentence and Discourse* – RICARDO NOBRE 382
- L. UNCETA GÓMEZ, C. GONZÁLEZ VÁZQUEZ, R. LÓPEZ GREGORIS, A. M.^a MARTÍN RODRÍGUEZ (edd.), *Amice benigneque honorem nostrum habes. Estudios lingüísticos en homenaje al profesor Benjamín García-Hernández* – SILVIA TANTIMONACO 384
- ANA GÓMEZ RABAL, JACQUELINE HAMESSE, MARTA PAVÓN RAMÍREZ (edd.), *El lenguaje del arte: evolución de la terminología específica de manuscritos y textos* – CARLOS PRIETO ESPINOSA 386
- Positions des thèses: Soutenues par les élèves de la promotion de 2021* – CARLOS GUARDADO DA SILVA 388